

Editorial

A revista Orfeu tem a grata satisfação de anunciar o lançamento de seu segundo número, sob a “batuta” dos editores convidados Alexandre Zamith Almeida e Hermilson Garcia do Nascimento (Budi Garcia), professores do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e do Programa de Pós-Graduação em Música.

Alexandre é pianista, cujos interesses artísticos se voltam às práticas musicais atuais, contemplando música contemporânea, improvisação musical e articulações entre música e meios tecnológicos.

Budi é guitarrista e arranjador, dedica-se ao campo da Música Popular tanto no viés criativo e prático quanto no da pesquisa musicológica.

Essa colaboração, além de gratificante por conta dos atores envolvidos, teve outros méritos: fortaleceu laços institucionais, tornou o trabalho editorial mais rico e descentralizado, ampliou o repertório de idéias e temas norteadores do dossiê.

A equipe editorial da revista Orfeu agradece a contribuição desses nossos estimados colegas para o sucesso e a continuidade da revista.

Guilherme Sauerbronn de Barros
Teresa Mateiro
Editores

Apresentação do Dossiê

O Dossiê Música Informal: oralidade e não-escritura nas práticas musicais tem por proposta veicular trabalhos bibliográficos e artísticos dedicados a aspectos concernentes a práticas e produções musicais cujos meios e estratégias de criação e transmissão não tomam por pressuposto o registro notacional formal. Portanto, abre espaço a trabalhos voltados tanto às músicas populares como às músicas experimentais e “alternativas”, promovendo a discussão de questões voltadas ao papel da improvisação na criação musical, à fragilização dos conceitos de composição e compositor/autor, às novas relações entre música e meios tecnológicos de produção e transmissão, aos conflitos entre oralidade e autoria, interpretação e criação, entre outras. Para tanto, sugeriu os seguintes tópicos, mas não a eles limitando a abrangência do tema:

- o alcance da improvisação nas práticas musicais contemporâneas;
- a partitura cifrada (lead-sheet) nos domínios de sua performance;
- compositor, arranjador e intérprete na trama autoral;
- de ouvido: oralidade nos processos de aprendizagem e transmissão de repertório;
- cognição, memória e performance da música não escrita;
- oralidade e autoria na música de massa;
- o standard na cadeia interpretativa;
- cultura, tradição e oralidade na música de tradição clássica;
- tecnologia e apropriação nas novas práticas de produção musical.

Estão publicados neste Dossiê 8 trabalhos, dos quais 5 na categoria Artigos (1 de autor convidado e 4 de submissões), 1 na categoria Resenhas e 2 na categoria Estreias, a qual prevê espaço para publicação de produções artísticas recentemente estreadas.

Na Seção **Artigos**, encontram-se os seguintes textos: *Processos de consistência e contextos na improvisação livre: aproximações preliminares* (autor convidado: Rogério Luiz de Moraes Costa): reconhece a multiplicidade de práticas dentro do amplo espectro da improvisação livre, a partir do que propõe o reconhecimento de um território em comum que abranja todas estas práticas, bem como a discussão sobre em que medida e de que forma estas diversas manifestações interagem com determinadas configurações sociais, culturais e políticas contemporâneas; *A humanidade do fazer musical com as Tocatas* (Raphael Duarte Alves Augusto, Lucas Sielski Kinceler e Leonardo Lima da Silva): aborda aspectos sociais e criativos do evento conhecido por *Tocata*, o qual promove – na cidade de Florianópolis/SC – encontros informais de criação e experiência musical compartilhada nos quais são exploradas diferentes potencialidades do fazer musical por meio do fomento a experiências musicais fundamentadas na criação instantânea,

coletiva, espontânea e intuitiva; *Na Baixa do Sapateiro (Bahia), de Ary Barroso, na interpretação de John Coltrane: a utilização da composição como veículo para a improvisação no jazz modal* (Luis Felipe Gomes): promove um estudo analítico da interpretação de John Coltrane da citada música de Ary Barroso a partir do fonograma, com foco nas estratégias de adaptação da composição à prática improvisatória vinculada ao jazz modal; *Isso é Música?: o som experimental a partir da apropriação das novas tecnologias* (André Lopes Martins): traz reflexões sobre a experimentação sonora e possíveis paradoxos entre música, som e linguagem na produção artística contemporânea articulada à apropriação de novas tecnologias digitais; *O cuidado de si e a preparação para a improvisação musical livre* (Pedro Azevedo Sollero): apresenta e discute aspectos sobre os processos de preparação para a improvisação musical livre a partir da ideia de “cuidado de si”, tal qual apresentada por Michel Foucault em sua *Hermenêutica do Sujeito*.

Na Seção **Resenhas**, o Dossiê apresenta, por meio do texto *A Vida Social dos Instrumentos Musicais de Eliot Bates* (Ricardo Cappra Pauletti), uma resenha sobre o citado artigo de Bates, datado de 2012, o qual promove uma reflexão sobre a organologia, percorrendo criticamente antigos sistemas classificatórios e trabalhos prévios sobre o tema, bem como propondo um novo paradigma baseado na Teoria Ator-Rede.

Por fim, na Seção **Estreias**, o Dossiê apresenta duas produções artísticas, a saber: *Pássaros* (Manuel Falleiros), concebida para clarineta, saxofone, soprano, fagote e processamento eletrônico ao vivo, teve como impulso criativo o conto; *Os Pássaros*, da escritora britânica Daphne du Maurier (o mesmo que originou o filme homônimo dirigido por Alfred Hitchcock em 1963) e pretende, por meio de técnicas mistas de composição e improvisação, construir uma narrativa sonora imaginária sob uma perspectiva fenomenológica dos pássaros – e não dos humanos; *Recordando o Passado de Aldo Krieger*: arranjo para violão de sete cordas (Ricardo Cappra Pauletti), oferece um arranjo para violão de sete cordas da valsa *Recordando o Passado*, de Aldo Krieger, confeccionado com base em uma gravação e um caderno de partituras com obras de Krieger, tendo por objetivo a conciliação entre a preservação da melodia original e a exploração de recursos idiomáticos do violão de sete cordas.

Alexandre Zamith Almeida
Hermilson Garcia do Nascimento
Editores Convidados